



Espiritualidade e confraternização no passeio anual dos Voluntários do Santuário de Fátima



Espiritualidade e confraternização no passeio anual dos Voluntários do Santuário de Fátima

Em Tomar, a Igreja de Santa Maria dos Olivais e o Convento de Cristo, foram início e fim no passeio dos Voluntários do Santuário de Fátima.

No centro da cidade de Tomar, a Igreja de Santa Maria dos Olivais foi o primeiro destino dos voluntários do Santuário de Fátima. O percurso entre Fátima e Tomar, na manhã de 5 de agosto, decorreu, nos três autocarros, em modo orante. Foram momentos de espiritualidade, vividos com uma evocação a Nossa Senhora da Boa Viagem, a Oração da Manhã, cânticos, preces, e a oração do Pai Nosso, num ambiente de fraternidade que caracterizou todo o passeio.

A missa matinal realizou-se na Igreja de Santa Maria dos Olivais e foi presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas.



Reunidos em Eucaristia na Igreja de Santa Maria dos Olivais, os voluntários escutaram palavras inspiradas no episódio do Evangelho de São Mateus (Mt 14, 22-36), quando os discípulos entraram no barco e, na outra margem, Pedro, chamado a caminhar sobre as águas, foi salvo por Jesus, quando afundava, o que, na narrativa, se compreendeu como oscilação de Pedro em prova de fé, enquanto os demais discípulos esperavam na outra margem. Palavras de salvação que ecoam hoje, por via das quais o reitor sublinhou a “confiança em Jesus Cristo a que todos somos convidados”.

O reitor do Santuário de Fátima agradeceu e louvou o contributo constante de todos os voluntários nos seus âmbitos de colaboração no Santuário, e evocou a memória dos voluntários que partiram, mas que por todos os outros são lembrados. Destacou que a reunião para celebração de missa na Igreja de Santa Maria dos Olivais coincidiu com o dia de celebração, em toda a Igreja, da dedicação da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma.

No altar-mor, encimado pela abertura arquitetónica central mais elevada que configura uma estrela, naquele ponto de luz para o qual, a partir do interior, convergem os olhares que se elevem ao alto, o padre Carlos Cabecinhas lembrou o muito antigo título mariano “Stella Maris” (estrela-do-mar), evocado ao longo de séculos por viajantes em barcos ou noutros contextos, por toda a cristandade. Na Igreja, como num barco, seguem juntos os voluntários, os peregrinos, e a humanidade.



O passeio continuou numa quinta em Tomar, onde os voluntários lancharam, confraternizaram, assistiram a danças sevilhanas e a apresentações de virtuosismo equestre. Aí puderam usufruir da alegria de participar nas danças sevilhanas, e, com supervisão de cavaleiros profissionais, alguns voluntários experimentaram trotear nos cavalos. Durante o almoço continuou a confraternização.

À tarde, os voluntários visitaram o Convento de Cristo. Em três grupos, os voluntários participaram numa visita guiada a um monumento nacional que desde 1983 está classificado pela Unesco como Património da Humanidade. Na visita, acederam a um conhecimento organizado e cientificamente informado sobre o Convento de Cristo.

A visita estruturou-se a partir de enquadramentos históricos alinhados com as diferentes fases de construção do Convento de Cristo. Junto à maquete do grande conjunto monumental, a guia traçou linhas de entendimento de um monumento essencial para compreender a História de Portugal, desde a fundação. Os voluntários do Santuário de Fátima, no papel de peregrinos visitantes, puderam ler a história e a arte do Convento de Cristo, e imaginar como terão ali vivido os elementos da Ordem do Templo e, depois, da Ordem de Cristo, no devir histórico.

Nos momentos finais da visita os voluntários assistiram a interpretações de como se pensa que poderiam ser alguns dos momentos recreativos dos templários, relacionados com artes bélicas, artes musicais e danças medievais.

O regresso coincidiu com a meia hora na qual se reza o terço às 18h30 na Capelinha das Aparições, e, nos três autocarros, os voluntários rezaram o Rosário no regresso ao Santuário de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/espirtualidade-e-confraternizacao-no-passeio-anual-dos-voluntarios-do-santuario-de-fatima